

Como escrever um ensaio filosófico

Um guia para participantes da IPO¹

Existem muitos guias sobre como escrever um bom texto filosófico. Este guia foi elaborado para participantes do concurso anual de ensaios da IPO, mas faz uso de muitas das mesmas estratégias presentes em guias escritos por renomados professores de filosofia do mundo todo. Ele não pretende ser a garantia de um ensaio premiado na IPO. Em vez disso, o guia apresenta um método capaz de orientar os esforços dos participantes na elaboração de um ensaio sólido, lógico e persuasivo.

O processo de criação deste documento teve início na IPO 2015 com a formação do *Comitê para o Guia de Ensaaios da IPO*, tendo como membros os delegados Floris Velema (Países Baixos), Leslie Cameron-Curry (Itália), Michael Koss (Polônia), Kedar Soni (Índia), Dennis de Gruijter (Países Baixos) e Eric Gustafsson (Suécia), além de mim mesmo.

A tarefa de escrever este guia não teria sido cumprida sem as contribuições valiosas desses membros do comitê e de vários outros delegados da IPO, como Jonas Pfister (Suíça), Ivan Kolev (Bulgária), Joseph Murphy (EUA), Jürg Berthold (Suíça), Lars Hammer (Suécia) e Salim Miah (Bangladesh). Agradecimentos especiais devem ser feitos a Kattya Arroyo (Costa Rica), Nuran Direk (Turquia), Moris A. Polanco (Guatemala), Thor S. Grødal (Noruega) e ao Júri Internacional da IPO por seus comentários e apoio.

Por fim, gostaria de registrar um agradecimento especial a Mary Kiernan por sua excelente edição do meu manuscrito original. Mary generosamente cedeu seu tempo e seus conhecimentos para garantir que meu manuscrito estivesse organizado de forma concisa e lógica, tivesse uma aparência profissional e estivesse gramaticalmente impecável.

Desejamos boa sorte a todos os participantes da IPO neste nobre empenho.

Frank Murphy
Delegado Associado,
EUA, maio de 2016

¹ Tradução de Vinícius Oliveira. Revisão de Eduardo Barra, Renata Falcão e Gustavo Coelho. Publicado originalmente em: *Journal of Didactics of Philosophy*, Vol. 1, 2017, 49-66 DOI: 10.46586/JDPh.2017.9422

I. Introdução: Apresentação do concurso de ensaios da Olimpíada Internacional de Filosofia (IPO)

Um ensaio filosófico deve ser uma ferramenta de investigação, algo que começa com uma pergunta e que nos leva em uma jornada para uma resposta.²

A filosofia é frequentemente definida como uma investigação, mais especificamente como uma investigação sobre questões de profundo interesse para a humanidade — verdade, conhecimento, realidade, significado, justiça social e a mente. A arte e a literatura também tratam dessas questões, mas apenas a filosofia examina esses temas de forma direta, lógica e profunda. No Ocidente, a investigação filosófica é uma atividade predominantemente verbal, assumindo a forma de um diálogo, como em Sócrates, ou a forma escrita, como em Platão, Aristóteles e os muitos filósofos que os seguiram. De qualquer forma, os principais componentes de qualquer investigação filosófica sempre foram elaborar uma tese, normalmente relacionada a um desses temas, e persuadir o ouvinte ou leitor a aceitá-la por meio de uma argumentação honesta, lógica e minuciosa.

Na IPO, sua principal tarefa e desafio é escrever um ensaio persuasivo em resposta a um de quatro tópicos filosóficos. Um tópico filosófico, como o apresentado pela IPO, é normalmente um enunciado que pode ser verdadeiro ou falso, mas que é ao menos provocativo; seu propósito é causar uma reação. Se você concorda com o enunciado, sua reação pode ser desenvolver um argumento em sua defesa; se discorda, você pode desenvolver um argumento de oposição ou de crítica ao enunciado do tópico. Talvez você perceba que tem argumentos válidos tanto a favor quanto contra o enunciado filosófico e poderá avaliar os argumentos de ambos os lados. Quer concorde quer discorde, você também pode escolher discutir as consequências do seu argumento ou propor uma posição alternativa. Você pode até mesmo escolher discutir uma perspectiva completamente diferente que possa melhor explicar a tese. Independentemente do tipo de resposta escolhida, você deve demonstrar que compreende plenamente o enunciado do tópico. A partir disso, poderá desenvolver sua posição de forma aprofundada.

II. Sobre este guia

O propósito geral deste guia é preparar jovens filósofos, como você, para o concurso de ensaios da IPO. Ele não pretende ser um guia de “como vencer na IPO”, nem deve ser considerado como a única metodologia para escrever um ensaio filosófico. A proposta deste guia é fornecer os fundamentos para que você possa escrever um ensaio coerente e bem argumentado apresentado em uma estrutura lógica e concisa. Seus princípios foram inspirados por mais de duas dezenas de guias escritos por professores de filosofia de várias partes do mundo. Em resumo, ele não é O guia, mas sim UM guia para escrever

² Massacar, Aaron, “How to Write a Philosophy Paper”, (2010) The Learning Commons, University of Guelph

um ensaio filosófico sólido em seu nível atual. Nosso objetivo é oferecer uma referência breve e completa que você poderá consultar enquanto se prepara para o concurso de ensaios. Também temos como objetivo que este guia incentive a melhoria contínua da qualidade dos ensaios da IPO.

Há quatro processos que sustentam quase todas as tarefas de escrita: **organizar, analisar, resumir e revisar**. Este guia usará esses quatro processos como base para construir uma estrutura de como escrever um ensaio filosófico em linguagem clara, concisa, crítica e convincente. Essa estrutura consiste em oito passos simples que orientarão seu processo de escrita. De modo específico, examinaremos como:

- Conhecer seu público
- Organizar seus pensamentos
- Estruturar seu ensaio
- Escrever uma introdução sólida
- Argumentar em defesa de seu posicionamento
- Apresentar contra-argumentos e refutações
- Elaborar uma conclusão
- Editar seu ensaio

Este guia também contém **dicas** — nossa perspectiva do que fazer ou não fazer para escrever um ensaio filosófico de qualidade. Além disso, ele fornecerá exemplos de formas apropriadas e inapropriadas de estruturar um ensaio, construir seu argumento e concluir seu texto. Há muitos recursos disponíveis para a escrita de ensaios, alguns dos quais serão mencionados aqui. Sinta-se à vontade para pesquisar por conta própria, se quiser. Entretanto, compilamos aqui aqueles que acreditamos ser os mais úteis, especialmente para quem pretende escrever um ensaio filosófico para o concurso da IPO.

Então, vamos começar.

III. Escrevendo o ensaio

Passo 1: Conheça seu público

Os jurados da IPO são predominantemente professores ou profissionais da filosofia oriundos de mais de 40 países ao redor do mundo. No concurso da IPO, o objetivo principal é elaborar um ensaio que responda a um enunciado filosófico. No entanto, os jurados da IPO não avaliam o seu ensaio com base nas opiniões que eles têm sobre sua tese e seus argumentos. Os jurados da IPO estão mais interessados na metodologia usada para defender sua posição, no seu grau de compreensão do tópico e no poder de

persuasão, coerência e originalidade do seu argumento. Portanto, os jurados da IPO estão principalmente interessados na sua capacidade de responder a um tópico filosófico de forma lógica, clara e crítica.



Dica: Não pressuponha que responder a um tópico filosófico seja o mesmo que discordar dele. Sinta-se livre para concordar e, em seguida, desenvolvê-lo à sua maneira. Seja original na interpretação e não na teoria!

Passo 2: Organize seus pensamentos

Uma das primeiras tarefas ao escrever um ensaio é organizar seus pensamentos. Isso aumentará suas chances de escrever um ensaio mais ponderado e coerente. Um ensaio bem organizado, esboçado antes de você começar a escrever, sustentará seu argumento e ajudará os jurados da IPO, ou qualquer leitor, a entender o que você está dizendo. Isso ajudará você a descobrir elementos que estejam faltando no seu argumento. Por fim, servirá como um guia enquanto você escreve, permitindo que seu ensaio se desenvolva de forma mais lógica, clara e coerente.

Uma das melhores formas de organizar seus pensamentos é criar um esboço que resuma sua resposta ao tópico. Pode ser um rascunho básico ou mais extenso, dependendo do tempo disponível. Esse esboço servirá como um esquema para o ensaio e orientará a análise do enunciado do tópico e seus argumentos.

É útil começar o esboço pelo ponto de partida: sua reação diante do tópico.



Dica: Esboce sua reação ao tópico com uma frase curta. Ela será a base do argumento principal do ensaio. Todo o restante do esboço decorrerá desse enunciado.

Exemplo: O enunciado inicial de sua tese, respondendo a um enunciado de tópico típico da IPO, pode ser como o seguinte: “A afirmação de Aristóteles de que a tragédia é essencialmente a ‘imitação de uma ação de caráter elevado e completa’ não é capaz de explicar a existência de muitos outros aspectos da vida que podem ser trágicos”.



Dica: Não dedique muito tempo ao enunciado inicial da tese! Apenas registre sua reação inicial. Pode ser que você não utilize exatamente essa frase na versão final, mas ela ajudará a organizar seus pensamentos, e você poderá revisá-la mais tarde.

Lembre-se de que a IPO exige que o ensaio seja concluído em quatro horas, então

you will not have time to sketch your thoughts in depth. Elaborate a basic draft of your position (the statement of the thesis), of your analysis of the topic, of your arguments in favor and against and of your conclusion. This will help you to keep the focus during the short time available. Register only the key points that you want to use in a logical sequence. Your ideas will be developed in the essay properly said.

Exemplo: Este é um exemplo de um esboço lógico e completo:

- 1) **Introdução:** esboce seu posicionamento em resposta ao tópico = enunciado da tese
- 2) **Análise:** resuma sua avaliação dos principais pontos do tópico
- 3) **Argumentos:** faça uma lista dos principais argumentos que pretende utilizar para defender seu posicionamento
- 4) **Contra-argumentos:** registre, de forma breve, pelo menos uma réplica significativa ao seu argumento
- 5) **Resumo:** resuma seu posicionamento principal em resposta ao tópico

Passo 3: Estruture seu ensaio

The next step is to define a clear structure for the essay. If the essay has a clear and logical structure, the readers or jurors will have more ease to follow your reasoning, reducing the chances of confusing them. It is also advantageous to prepare the readers or jurors about which will be the steps of your arguments. If, in the own essay, you explain the structure that you will have and write it in a logical sequence, this will facilitate the conclusion within a time limit.

A clear and logical structure for a philosophical essay can be similar to the example below. Notice that it will probably follow the same sequence of the initial sketch:

- 1) **Introdução**
 - a. Apresente sua tese
 - b. Analise e reaja ao tópico
 - c. Mencione brevemente os principais argumentos que pretende utilizar
 - d. Esclareça os termos técnicos ou filosóficos (caso seja relevante)
- 2) **Primeiro argumento**
 - a. Apresente razões em defesa de sua posição de forma detalhada
 - b. Apresente evidências, exemplos etc. que apoiem sua argumentação
- 3) **Contra-argumento**
 - a. Reconheça e discuta possíveis objeções ao seu argumento
 - b. Apresente suas razões para considerá-las e rejeitá-las
- 4) **Segundo argumento**

- a. Apresente razões em defesa de sua posição de forma detalhada
- b. Apresente evidências, exemplos etc. que apoiem sua argumentação
- 5) Contra-argumento
 - a. Reconheça e discuta possíveis objeções ao seu argumento
 - b. Apresente suas razões para considerá-las e rejeitá-las
- 6) Terceiro argumento (opcional)
 - a. Apresente razões em defesa de sua posição de forma detalhada
 - b. Apresente evidências, exemplos etc. que apoiem sua argumentação
- 7) Contra-argumento (opcional)
 - a. Reconheça e discuta possíveis objeções ao seu argumento
 - b. Apresente suas razões para considerá-las e rejeitá-las
- 8) Parágrafo de conclusão
 - a. Reafirme sua tese
 - b. Retome os pontos-chave
 - c. Discuta brevemente as principais implicações do seu argumento (caso seja relevante)



Dica: Prepare o leitor. Deixe claro desde o início qual é sua tese e como você vai explicá-la e defendê-la. Isso preparará e guiará os jurados para seu argumento.

Exemplo nº 1:

Discordo da afirmação de Hannah Arendt porque... Usarei a seguinte abordagem em minha argumentação: ...

Exemplo nº 2:

Neste ensaio, argumentarei que Hannah Arendt... (então) apresentarei três argumentos em favor da minha tese. São eles: 1) ... 2) ... 3) ...

Exemplo nº 3:

Apresentarei dois exemplos de como me oponho à tese...

Abaixo temos um exemplo retirado de um ensaio premiado na IPO, no qual o autor apresenta o plano estrutural do ensaio:

Como o tópico é muito abrangente, ele precisa ser dividido em partes menores. Primeiramente, discutirei o tópico dos direitos dos animais, começando com as concepções patocêntricas de Peter Singer. Em seguida, darei um passo além e argumentarei em favor da integridade moral de toda forma de vida. Por fim, usando uma atitude dialética, buscarei combinar as posições ecológicas em princípios coerentes de uma abordagem ética biocêntrica da natureza e da integridade da vida em geral.³

³ Granhoj, Jeff, http://www.philosophy-olympiad.org/?page_id=696



Dica: Deixe a estrutura do seu ensaio evidente aos jurados e, acima de tudo, seja fiel a ela. Não se desvie dela.



Dica: Não utilize argumentos em excesso para sustentar seu posicionamento. Você correrá o risco de diluir o argumento principal e confundir os jurados. Mantenha a estrutura simples e fácil de acompanhar.

Passo 4: Escreva sua introdução

“Em sua essência, um ensaio filosófico é uma defesa bem-argumentada de uma tese.”⁴

A introdução deve conter sua análise do tópico filosófico, isto é, sua reação ou sua opinião a respeito dele. Você concorda ou discorda do tópico? Você **não** precisa apresentar suas razões neste parágrafo. Elas serão desenvolvidas nos argumentos. Entretanto, aqui deverá estar a essência da tese que você defenderá no restante do ensaio.

Como dito acima, é útil indicar a estrutura básica do ensaio nesta seção inicial ou em outro parágrafo curto subsequente para que os jurados tenham um mapa do caminho que seu argumento percorrerá. Além disso, use a introdução para explicar os termos técnicos ou definições que pretende utilizar na defesa da tese e como eles se relacionam com seu argumento. Tenha em mente que a introdução pode ter vários parágrafos, mas, para um ensaio de quatro a cinco páginas típico da IPO, ela não deve ocupar mais que uma página.



Dica: Não finalize esse parágrafo até que o restante do ensaio esteja concluído. Isso significa que você deve reservar tempo ao final para revisar sua introdução, se necessário, depois que o restante dos argumentos estiver concluído.

Ao elaborar o enunciado da tese, tente evitar afirmações vazias e sem sentido como: “Neste ensaio, descreverei como o conceito de tragédia de Aristóteles é falso...” É melhor um enunciado curto, indicando que você analisou o tópico de forma preliminar e que vai criticá-lo ou defendê-lo: “O conceito de tragédia de Aristóteles diz respeito somente aos instintos, desejos e interações sociais mais nobres dos seres humanos. Entretanto, eu sustento que existem muitos outros aspectos profundos da existência humana que podem ser trágicos”.

⁴ Horban, Peter, “Writing a Philosophy Paper”, (1993) Simon Fraser University

Passo 5: Argumente em defesa de sua posição

“Na filosofia, não buscamos por algo em que acreditar, mas pelas razões por que acreditar em algo.”⁵

Seu argumento é a parte mais importante do seu ensaio. Com base nessa seção, os jurados da IPO determinarão seu grau de compreensão do assunto, o grau de coerência, rigor e concisão dos argumentos e o grau de atenção com outros pontos de vista.

O que é um argumento filosófico e como ele difere de outros ensaios que você pode escrever? O Departamento de Filosofia da Universidade Estadual da Califórnia define um argumento filosófico da seguinte forma:

Um argumento é um conjunto de premissas ou razões que são apresentadas como apoio ou fundamentação para acreditar em uma conclusão. Se uma afirmação é verdadeira, então deve haver boas razões para acreditar nela. O objetivo de um bom argumento é apresentar e defender conclusões verdadeiras. A filosofia dedica-se a descobrir e esclarecer as razões que sustentam determinadas conclusões e distingui-las daquelas afirmações que supostamente as sustentam, mas que falham nisso. Em textos filosóficos, apresentamos, explicamos e avaliamos criticamente argumentos.⁶

Uma técnica útil é resumir sua análise dos principais pontos filosóficos contidos no enunciado do tópico. Em outras palavras, registre e discuta questões como: quais são os pressupostos do autor ou do enunciado? Qual é a intenção do autor ou do enunciado? Quais são as implicações do enunciado?

Exemplo: Abaixo temos um excelente exemplo retirado de um ensaio premiado na IPO que demonstra como o estudante analisou o tópico e os pressupostos por trás das afirmações do autor:

Antes de nos aprofundarmos sobre a natureza dos objetos e as implicações da afirmação de Sexto Empírico, precisamos primeiramente considerar qual é seu argumento e examinar os pressupostos dele. A fim de duvidar da natureza, Empírico primeiramente parece aceitar que as coisas aparecem. Portanto, ele desconsidera o primeiro ponto de dúvida, que consiste em questionar se a aparência é real. Antes de elaborar qualquer metafísica, é preciso responder se

⁵ Massacar, Aaron, “How to Write a Philosophy Paper”, (2010) The Learning Commons, University of Guelph

⁶ Philosophy Department, California State University, “Guidelines for Writing Philosophy Papers”, (2004)

minha aparência é real.⁷

Em seguida, é frequentemente útil reafirmar seu posicionamento e se você concorda ou discorda do tópico ou do enunciado. Não é suficiente, contudo, apenas afirmar sua opinião: você **DEVE** oferecer razões para concordar ou discordar. Isso mostrará aos jurados da IPO que você pensou cuidadosamente sobre o posicionamento que adotou. Se concorda com o tópico, explique por que e indique aspectos que podem ter sido omitidos pelo autor. Se discorda do tópico, você precisa explicitar suas razões. Faça perguntas como estas:

1. O enunciado do tópico baseia-se em pressupostos falsos, injustificados ou fracos?
2. O enunciado do tópico apresenta contradições internas?
3. As conclusões do enunciado do tópico são falhas?
4. As conclusões do enunciado do tópico levam a consequências não intencionais que são prejudiciais a um grupo ou classe de pessoas, à sociedade ou à humanidade em geral?

Lembre-se de que você está defendendo sua opinião sobre o tópico especificado. Você não está propondo uma nova teoria filosófica no seu ensaio. A originalidade é incentivada, mas apenas para defender ou criticar uma posição filosófica. Os jurados da IPO buscam ensaios que interpretem ou critiquem um argumento existente de um modo não apenas inovador, mas também fundamentado. Nos seus argumentos: **Seja enfático! Seja corajoso!** Posicione-se. Os jurados da IPO querem saber **sua** opinião.



Seguem algumas dicas úteis adicionais para construir um argumento lógico, ponderado e rigoroso:

- ❑ Não intimide o leitor. Seja sutil! Por exemplo, ao invés de “este é meu argumento que você deveria aceitar”, diga: “Meu argumento está baseado nessas duas razões e esta será minha abordagem para defendê-lo”.
- ❑ Evite utilizar argumentos em excesso. Use apenas um ou dois dos argumentos mais convincentes; três se você tiver muita certeza de que todos os três são necessários para defender sua tese central. O risco aqui é que um excesso de argumentos confunda os jurados da IPO e comprometa a clareza do argumento principal.
- ❑ Tenha cuidado com alegações grandiosas, como “minha tese é fundamental para a sociedade e tem interessado filósofos pelos últimos 2.000 anos”. A menos que você esteja em condições de comprová-la, é importante recordar que essa é uma posição vazia.

⁷ Abinav Suresh Menon, http://www.philosophy-olympiad.org/?page_id=721

- ❑ Restrinja cada argumento a um único parágrafo. Se você vai apresentar mais do que um único argumento principal em defesa ou oposição ao tópico, restrinja cada um a seu próprio parágrafo. Isso evitará que você se afaste do tópico e dilua seu argumento principal.
- ❑ Examine os pressupostos básicos da posição filosófica que você está atacando ou defendendo. Como esses pressupostos afetam seu posicionamento?
- ❑ Apresente seus próprios pressupostos com clareza e identifique por que eles são razoáveis.
- ❑ Mantenha o foco no tópico! Não se desvie do seu argumento principal. Isso confundirá os jurados. Utilize seu esboço para não se distanciar da sua tese e dos seus argumentos.
- ❑ Não ataque o autor do tópico nem qualquer filósofo diretamente. Direcione suas observações ao conteúdo das ideias em discussão.
- ❑ Evite utilizar termos excessivamente abrangentes, tais como *sempre*, *nunca* e *todos*. É muito melhor ser específico com os fatos. Em vez de afirmar que “todos os filósofos modernos tendem a ser introvertidos”, diga que “um estudo recente da Associação de Filosofia dos EUA indicou que 68% dos filósofos modernos moram sozinhos”.
- ❑ Não utilize citações a menos que consiga citar com EXATIDÃO e explicar como a citação é relevante para seu posicionamento. É aceitável, entretanto, parafrasear a ideia de um filósofo desde que esteja correta e que você demonstre como ela está relacionada ao seu argumento.

Passo 6: Considere contra-argumentos

“Aquele que conhece apenas o seu lado da questão, sabe pouco acerca do seu lado. As suas razões podem ser boas [...] mas se ele é igualmente incapaz de refutar as razões do lado oposto [...], não tem quaisquer fundamentos para preferir qualquer das opiniões.”⁸

Os jurados da IPO não avaliarão seus argumentos com base em suas próprias opiniões em relação a eles, mas sim pela qualidade da apresentação do posicionamento e da escrita do ensaio. Entretanto, para elaborar um ensaio filosófico bem-desenvolvido, você deve antecipar objeções à sua tese e aos seus argumentos. Certifique-se de apresentar e analisar essas visões discordantes. Ao apresentar uma

⁸ Mill, John Stuart, “On Liberty”, (2002) Dover Publications, pg. 43.

visão discordante, especifique suas razões para rejeitá-la.

É mais fácil para o leitor, e para os jurados, avaliar seu ensaio se você apresentar objeções no momento relevante do argumento. Ou seja, evite discutir todos os pontos do seu argumento para depois discutir as objeções e respondê-las. Esse tipo de estrutura pode fazer seu ensaio parecer desconexo, confundir os jurados e desviar a atenção do seu argumento.



Seu ensaio terá mais fluidez se você optar por uma estrutura como esta:

- Tese
- 1º argumento
 - Contra-argumento
 - Resposta
- 2º argumento
 - Contra-argumento
 - Resposta
- Conclusão

Essa estrutura pode dar a impressão de que todo argumento sempre tem dois lados. Às vezes é verdade, mas raramente ambos os lados são igualmente válidos. Você precisa expressar sua opinião sobre qual argumento considera mais válido e apresentar suas razões para isso.

Passo 7: Resuma

O propósito da conclusão é reafirmar sua tese e resumir seus argumentos de forma concisa. Entretanto, ela não deve ser uma cópia da introdução. Retome os pontos principais de forma resumida e enfatize os argumentos que você acredita que convencerão os jurados de que você defendeu sua opinião a respeito do tópico. O parágrafo de conclusão é também o momento no qual você deve destacar possíveis implicações ou limitações importantes do seu argumento.



Dica: Não introduza novas ideias ou questões na conclusão.

Exemplos: Estes são alguns excelentes exemplos de conclusões escritas por medalhistas da IPO:

Concluindo, argumentei em favor de uma reconstrução da ordem ecológica,

focando na integridade ética de todas as formas de vida, e propus três princípios básicos para uma ética biocentrada [sic], que é adaptável à cultura e à tecnologia humanas. Ela baseia-se no axioma metafísico de que toda forma de vida tem um valor inerente a si mesma, independentemente de ser humana, animal ou vegetal, algo que deve ser no mínimo reconhecido como um valor moral.⁹

Permita-me resumir isso ao leitor. Sexto Empírico colocou em dúvida se nossa percepção era condizente com a realidade. Ele pensava que era uma questão de dúvida (para a qual uma conclusão não pode ser encontrada fácil ou momentaneamente). Entretanto, apresentei pontos de vistas que afirmam não ser possível comparar nossas percepções da aparência de um objeto com a realidade: dualistas e relativistas. Então, argumentei contra o dualismo e o relativismo para mostrar que é possível saber objetivamente se as percepções são condizentes com a realidade. (Note-se que considere apenas aparências e percepções, e não situações da ética em que seria possível contrapor pontos de vista objetivistas).¹⁰

Passo 8: Revise! Edite! Reorganize!

Durante o concurso de ensaios da IPO, você não terá tempo para reescrever de forma extensa. Entretanto, se possível, tente reservar pelo menos 20 minutos ao final das quatro horas disponibilizadas para revisar o que escreveu.



Aqui estão algumas dicas de edição para escrever um ensaio filosófico no estilo da IPO:

- ❑ Revise seus parágrafos de abertura e de conclusão para garantir que o enunciado da tese esteja claro e que esses dois parágrafos se apoiem mutuamente.
- ❑ Revise a estrutura do ensaio para garantir que seu argumento se desenvolva de forma lógica e clara. A ordem dos parágrafos e das frases pode mudar durante esse tipo de revisão. *Isso é normal!* Muitas vezes as frases não chegam ao texto na ordem adequada.
- ❑ Revise e reorganize as frases conforme apropriado em cada argumento e contra-argumento para garantir que os pontos mencionados em cada parágrafo tenham sentido lógico e claro – NÃO apenas para você, mas para seus leitores. Tenha em mente que o que pode parecer perfeitamente claro para você talvez não seja claro para um leitor.

⁹ Jeff Granhoj, http://www.philosophy-olympiad.org/?page_id=696

¹⁰ Nashith Barat Khandwala, http://www.philosophy-olympiad.org/?page_id=707

- ❓ Certifique-se de que cada parágrafo seja claro, coerente e transmita uma ideia, não várias. Verifique se não há incoerências. Reorganize as frases nos parágrafos conforme necessário.
- ❓ Apague palavras ou frases desnecessárias que nada acrescentam nem reforçam seu argumento. Se for preciso acrescentar uma palavra ou frase para esclarecer seu argumento, tente ser breve.
- ❓ Confirme se seu posicionamento foi apresentado sem vieses e se você sustentou suas afirmações com evidências.
- ❓ Verifique se há omissões ou erros significativos no seu argumento, mas **NÃO** faça acréscimos extensos nesse momento, pois eles podem comprometer a sequência do argumento estabelecido e levarão muito tempo.
- ❓ Utilize o corretor ortográfico antes de entregar o ensaio. Porém, lembre-se de que os ensaios da IPO são avaliados mais pelo conteúdo filosófico e argumentativo do que pela correção gramatical ou ortográfica. Os jurados da IPO normalmente desconsideram erros gramaticais e ortográficos, a menos que sejam suficientemente numerosos para obscurecer o significado do argumento.

IV. Considerações finais

As instruções neste documento não são exaustivas, mas devem fornecer um roteiro para escrever um ensaio organizado, ponderado e bem argumentado para a IPO no tempo disponível.



Veja algumas dicas adicionais para melhorar seu ensaio e causar uma impressão positiva nos jurados:

- ❓ Ao mencionar um filósofo ou outra pessoa pela primeira vez, use o nome completo; depois disso, use somente o sobrenome. Não use abreviações ou siglas sem explicá-las.
- ❓ Use uma linguagem clara e direta e tente evitar palavras pomposas, rebuscadas ou supérfluas. Use frases simples, claras e informativas. Evite frases longas porque elas podem obscurecer o significado real do argumento.
- ❓ Evite gírias, expressões e jargões. Expressões idiomáticas informais ou de uso restrito podem prejudicar a comunicação das suas ideias.
- ❓ Seja claro! Diga exatamente o que você quer dizer e de uma forma que reduza as chances de ser mal compreendido. Estilos de escrita engenhosos são mais apropriados para a literatura. Na filosofia, o oposto é verdadeiro: seja direto,

claro e diga exatamente o que quer dizer.

- ❓ Evite citações longas. Os jurados da IPO têm um vasto conhecimento de filosofia. Estão mais interessados no que **você** tem a dizer do que em filósofos que já conhecem. Se você citar um filósofo conhecido, certifique-se de explicar como a citação se relaciona com seu argumento.
- ❓ Opte por uma abordagem gentil e educada ao criticar a posição de um autor. Evite dizer que “é óbvio que a posição dessa pessoa está errada”. Em vez disso, você poderia afirmar que “há alguns pontos-chave que poderiam ter reforçado o argumento do autor”. Em seguida, explique quais são esses pontos.
- ❓ Não faça afirmações filosóficas gerais e amplas, como “Descartes, **que foi o pai da filosofia moderna**, afirmou que [...]”. Esses comentários não contribuem para o avanço do seu argumento.
- ❓ Use transições simples e declarativas ao passar de um parágrafo a outro, de um ponto a outro e de uma seção a outra. Isso ajudará o leitor a acompanhar a trajetória do argumento. Por exemplo, você pode afirmar simplesmente: “Abordei o posicionamento de Mill sobre a realidade objetiva. Agora vou mostrar como ele difere da posição de James”.

Divirta-se e boa sorte!

Agradecimentos e referências

Este guia representa o trabalho colaborativo de delegados da IPO provenientes de mais de 40 países. Além disso, muitos dos princípios e sugestões deste guia foram inspirados por outros guias e tutoriais escritos por renomados professores de filosofia de universidades e escolas de todo o mundo.

Embora não seja uma lista exaustiva, muitos desses guias estão listados abaixo. Expressamos nossos mais sinceros agradecimentos a essas lideranças da educação filosófica pela inspiração.

Recursos bibliográficos on-line

1. Barber, Alex e Derek Matravers, “Ten Rules for Writing a Philosophy Essay”, (2016), The Open University,
<http://www.open.ac.uk/Arts/a222/10-rules.shtml>
2. Vários, “Paper Writing Strategies for Introductory Philosophy Courses”, (2005), William College,

<http://web.williams.edu/wp-etc/philosophy/jcruz/jcruz/writingtutor/>

3. Horban, Peter, "Writing a Philosophy Paper", (1993) Simon Fraser University,

<http://www.sfu.ca/philosophy/resources/writing.html>

4. Kagan, Shelly, "How to Write a Philosophy Paper", (2007), Yale University,

<http://oyc.yale.edu/sites/default/files/philosophy-paper.pdf>

5. Massacar, Aaron, "How to Write a Philosophy Paper", (2010), The Learning Commons, University of Guelph,

http://www.lib.uoguelph.ca/sites/default/files/writing_philosophy.pdf

6. Mendelovici, Angela, "Annotated Philosophy Paper", (2014), University of Western Ontario,

https://prezi.com/z4h1_fwilbxj/a-sample-philosophy-paper/

7. Philosophy Department, California State University, "Guidelines for Writing Philosophy Papers", (2004),

<http://www.csus.edu/phil/req/writing.htm>

8. Portmore, Douglas W., "Tips on Writing a Philosophy Paper", (2012)

<http://www.public.asu.edu/~dportmor/tips.pdf>

9. Pryor, James, "What Is an Argument?", (2012), Harvard University,

<http://courses.dce.harvard.edu/~phils4/argument.html>

10. Pryor, James, "Guidelines on Writing a Philosophy Paper", (2012)

<http://www.jimpryor.net/teaching/guidelines/writing.html>

11. Rippon, Simon, "A Brief Guide to Writing the Philosophy Paper", (2008), Harvard College Writing Center,

http://philosophy.fas.harvard.edu/files/phildept/files/brief_guide_to_writing_philosophy_paper.pdf

12. Tooley, Michael, "Writing Philosophy Essays", University of Colorado,

<http://spot.colorado.edu/~tooley/WritingEssays.html>

13. Vargas, Manuel, "How to Write Philosophy Papers (that don't suck)", (2014)

<http://vargasphilosophy.com/Handouts/How2writeHumPapers.pdf>

Videos

1. Cullison, Andrew, "Present, Explain, and Evaluate", (2011), SUNY Fredonia,

<https://www.youtube.com/watch?v=glu3QCi8Wjk>

2. deLaplante, Kevin, "How to Write a Good Argumentative Essay: Logical Structure", (2009),
<https://www.youtube.com/watch?v=tAmgEa1B1vI>
3. Tichenor, Seth, "Beginners Guide to Writing Philosophy, Do's and Don'ts", (2013),
<https://www.youtube.com/watch?v=v3dm9UiUU70>
4. zontulfilmsltd, "How to Write a Good Essay", (2011),
<https://www.youtube.com/watch?v=liyFKUFCQno>